

NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXX • EDIÇÃO 1153 • 25/JUL/2024 •



NEGOCIAÇÃO DE 25 DE JULHO



Saúde voltou a ser discutida com os representantes da Fenaban nesta quinta, 25

Tema em pauta: Saúde - Metas e Condições de Trabalho

O que foi discutido: A pauta da Saúde, que já havia sido apresentada na semana anterior, foi retomada em 25 de julho, como parte do tema geral "Saúde e Condições de Trabalho". Dessa vez foram debatidas as metas e seus impactos no dia a dia dos trabalhadores. Uma pesquisa realizada pela Secretaria de Saúde da Contraf-CUT, em colaboração com pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UNB), revelou que 80% dos bancários tiveram ao menos um problema de saúde relacionado ao trabalho no último ano. Destes, quase metade estavam em acompanhamento psiquiátrico. O estudo, intitulado "Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário", também mostrou que o principal motivo declarado para a busca de tratamento médico dos bancários foi o trabalho. Entre os que estavam em acompanhamento psiquiátrico, 91,5% utilizavam medica-

ções prescritas pelo psiquiatra, percentual que reduzia para 64,4% entre os que estavam em outros tipos de acompanhamento médico. Entre 2013 e 2020 foram registrados 20.192 afastamentos de bancários pelo INSS, com alta de 26,2% entre 2015 e 2020, percentual 1,7 vez acima do crescimento total de afastamentos registrados no País (de 15,4% no período), considerando todas as categorias. Em relação ao total dos afastamentos acidentários por doenças mentais e comportamentais, os afastamentos de bancários correspondiam a 12% do total, em 2012 e a 25% em 2022. Durante a quinta-feira também foi realizado tuitaço para destacar a discussão sobre Saúde e, na véspera, o movimento sindical bancário promoveu o Dia Nacional de Mobilizações com o mote Menos Metas, Mais Saúde, para pressionar os bancos contra a prática do modelo de gestão que vem afetando a saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras do setor.

A resposta dos bancos: A Fenaban negou que os dados apresentados são suficientes para comprovar que os casos de adoecimento mental estão ligados à atividade do trabalho bancário, considerando, entre os argumentos, informações da Organização Mundial de Saúde e que uma rápida pesquisa no Google contradisse. E após uma pausa, solicitada pelos próprios representantes dos bancos, esses retornaram com a afirmação de que irão trazer, em próximas reuniões, propostas de avanços sobre os temas cobrados.

A avaliação dos representantes bancários: "A questão da Saúde é urgente. Precisamos que os bancos se comprometam com uma política que não adoeça seus trabalhadores, e isso passa pelo fim das metas excessivas, da pressão pelos resultados e pelo assédio moral. Da mesma forma, bancários que já adoeceram devem ser acolhidos e respeitados, e políticas de prevenção precisam ser adotadas", afirma o presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti.



BANCOS PÚBLICOS

Banco do Brasil – Saúde e Condições de Trabalho também seriam pauta da reunião de 26 de julho, após o fechamento desta edição. Na rodada passada, em 19 de julho, a pauta principal foi diversidade e igualdade de oportunidades e, para os representantes dos trabalhadores, o BB deu sinais de avanços importantes – leia mais no site do Sindicato.

Caixa – Saúde e Absenteísmo seriam os tema em debate na negociação da Caixa em 26 de julho, após o fechamento desta edição. No encontro anterior, em 19 de julho, o banco se comprometeu a incluir cláusulas sobre diversidade e inclusão no ACT e criar um canal específico para atender denúncias de discriminação, e a CEE reiterou cobrança de negociação sobre a Funcef (leia detalhes no site do Sindicato).

Escaneie o QRCode para saber mais sobre o resultado das negociações nos bancos públicos



◉ METAS + SAÚDE

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Aumento real de 5% (inflação + 5%), PLR maior e ampliação de direitos
- Fim do assédio e dos instrumentos adoecedores na cobrança de metas
- Representação de todos os trabalhadores do ramo financeiro
- Defesa dos empregos, considerando os avanços tecnológicos no trabalho bancário
- Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda
- Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR
- Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva
- Ampliação da sindicalização
- Fortalecimento do debate sobre a importância das eleições de 2024 para a classe trabalhadora na defesa de seus direitos e da democracia: eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com as pautas dos trabalhadores.

A SUA LUTA NOS CONECTA

POR EMPREGO, SAÚDE MENTAL, PLR, AUMENTO REAL, MANUTENÇÃO DOS DIREITOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO.



FORTALEÇA A LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES;
PARTICIPE DA CAMPANHA NACIONAL E FIQUE SÓCIO DO SINDICATO!

Acompanhe as informações da campanha 2024 pelo site e demais redes sociais do sindicato

@bancariosabc



CALENDÁRIO DAS NEGOCIAÇÕES

AGOSTO

Dia	Hora	Semana	Modalidade	Tema	Mesa
06	-	Terça-feira	Presencial	Cláusulas econômicas I	6ª
13	-	Terça-feira	Presencial	Cláusulas econômicas II	7ª
20	-	Terça-feira	Presencial	-	8ª
27	-	Terça-feira	Presencial	-	9ª

*SUJEITO A ATUALIZAÇÕES NO DECORRER DOS ENCONTROS.

“Nossa consulta nacional deste ano teve mais de 46 mil participantes e revelou os graves impactos da pressão e das metas excessivas na saúde dos bancários, com grande uso de medicamentos para doenças de ordem mental. Em 2012, 48% dos afastamentos eram por questões osteomusculares, mas

agora as doenças são síndrome do pânico, depressão, ansiedade. Os bancos são responsáveis por apenas 0,8% do estoque de empregos e 1,5 % do total de afastamentos por doenças, o que deixa evidente o quanto a política de gestão que adotam adoce e precisa mudar.”



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE



⊖ METAS ⊕ SAÚDE